

FLORESTA DA SERRA DO AÇOR

PRÉMIO NACIONAL DA PAISAGEM 2025

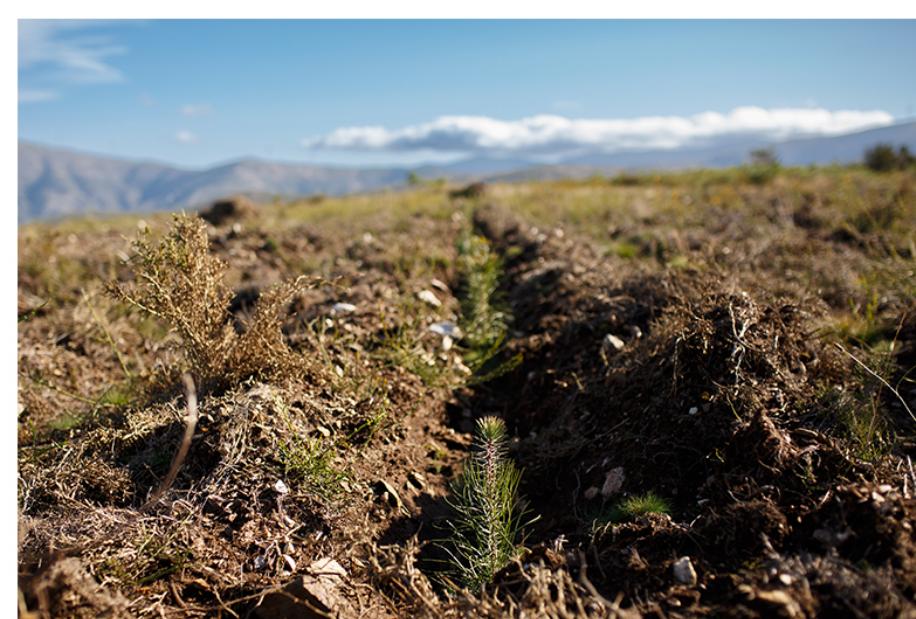


FLORESTA DA
SERRA
DO AÇOR



Jerónimo
Martins

Escola Superior
Agrária
Politécnico de Coimbra



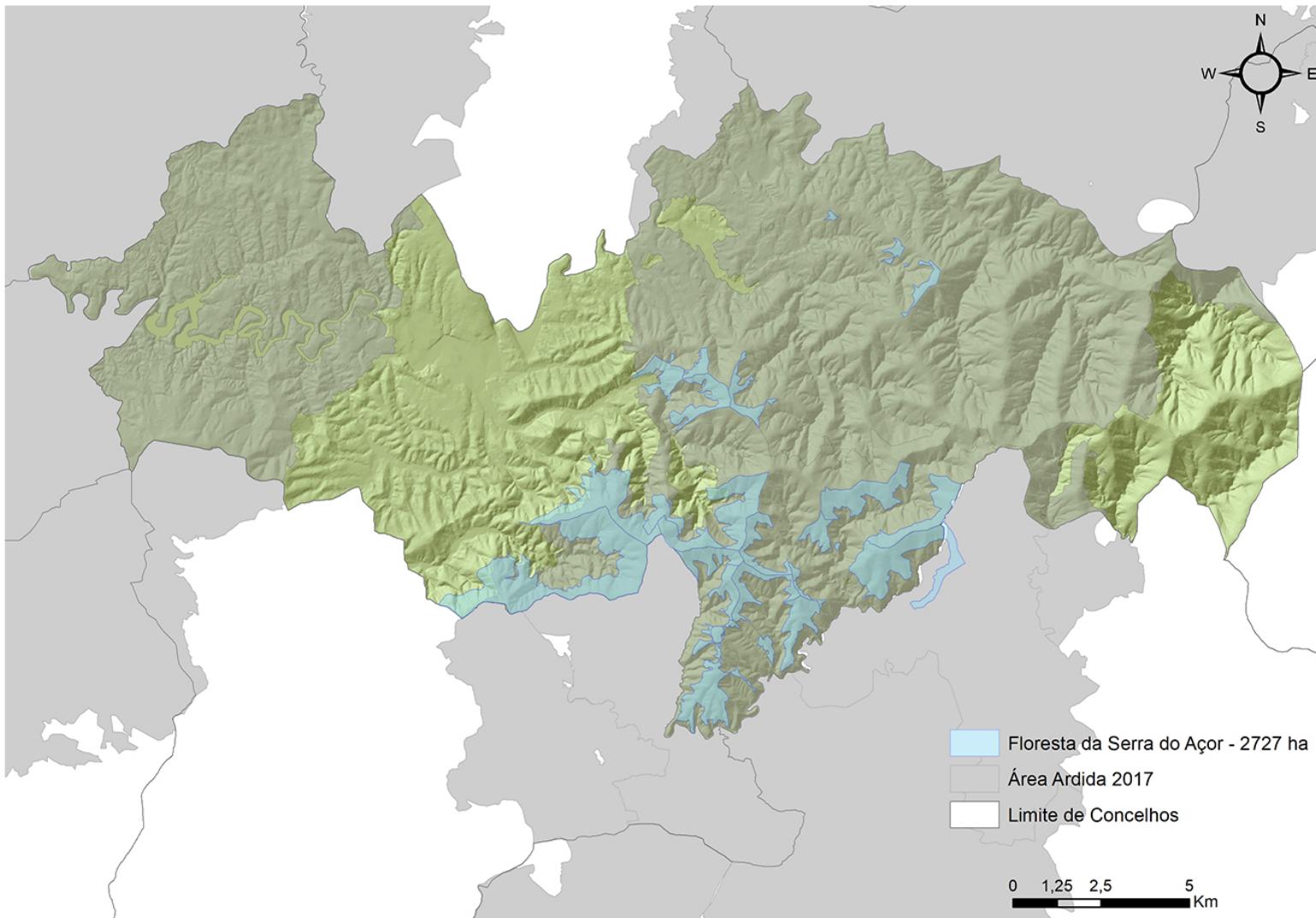
O PROJETO

O projeto Floresta da Serra do Açor está a proceder à recuperação da diversidade ecológica, à revitalização produtiva e à valorização cultural do território afetado pelos incêndios de 2017.

Resulta de uma parceria entre múltiplos agentes públicos e privados, num modelo sem precedentes em Portugal, constituindo um modelo de governança partilhada e inovadora:

- Câmara Municipal de Arganil
- Grupo Jerónimo Martins
- Comunidades Locais proprietárias de baldios
- Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC)

ÁREA DE GESTÃO



NÚMEROS
9

unidades de baldios
intervencionadas
e duas propriedades
de autarquias locais

10

espécies arbóreas
em plantação,
cuto delas autóctones

18

diferentes modelos de
silvicultura, em função das
características do terreno

40

anos é a duração prevista
do projeto financiado

90%

de povoamento florestais
são mistos de resinosas
e folhosas

1430

hectares intervencionados

1,8^M

de árvores a plantar
1/3 das quais já no terreno

DIVERSIDADE

Conversão de espaços degradados numa floresta multifuncional, com uma paisagem compartimentada, variada e mais resiliente ao fogo, composta por uma mistura de espécies.

As espécies resinosas se associam a sobreiros, carvalhos, medronheiros, castanheiros e bétulas.





OBJETIVOS DO PROJETO

-  Arborização e rearborização de 2.500 hectares
-  Combate, mitigação e adaptação às alterações climáticas (sequestro de 45.000.000 ton C02)
-  Silvo-pastorícia (12% da área de intervenção)
-  DFCI (5% da área de intervenção)
-  Proteção do solo e da água (23% da área de intervenção)
-  Produção (60% da área de intervenção): madeira de qualidade, produção de cortiça; produção de fruto; produção de produto de elevado valor de mercado (mel, cogumelos silvestres)

RESULTADOS DO PROJETO

Monitorização rigorosa e gestão adaptativa

- Relatórios periódicos sobre execução, taxa de sobrevivência e regeneração natural

Execução relevante no terreno

- Desde 2021: instalação de povoamentos em 1.265 ha
- 1.017 ha já com povoamentos consolidados

Contratos plurianuais garantem manutenção

- Preparação do terreno, plantação, retanças e manutenção das novas plantações
- Aumentam taxa de sucesso

Mais área sob gestão

- Entrada de nova comunidade local, sinal de confiança no modelo

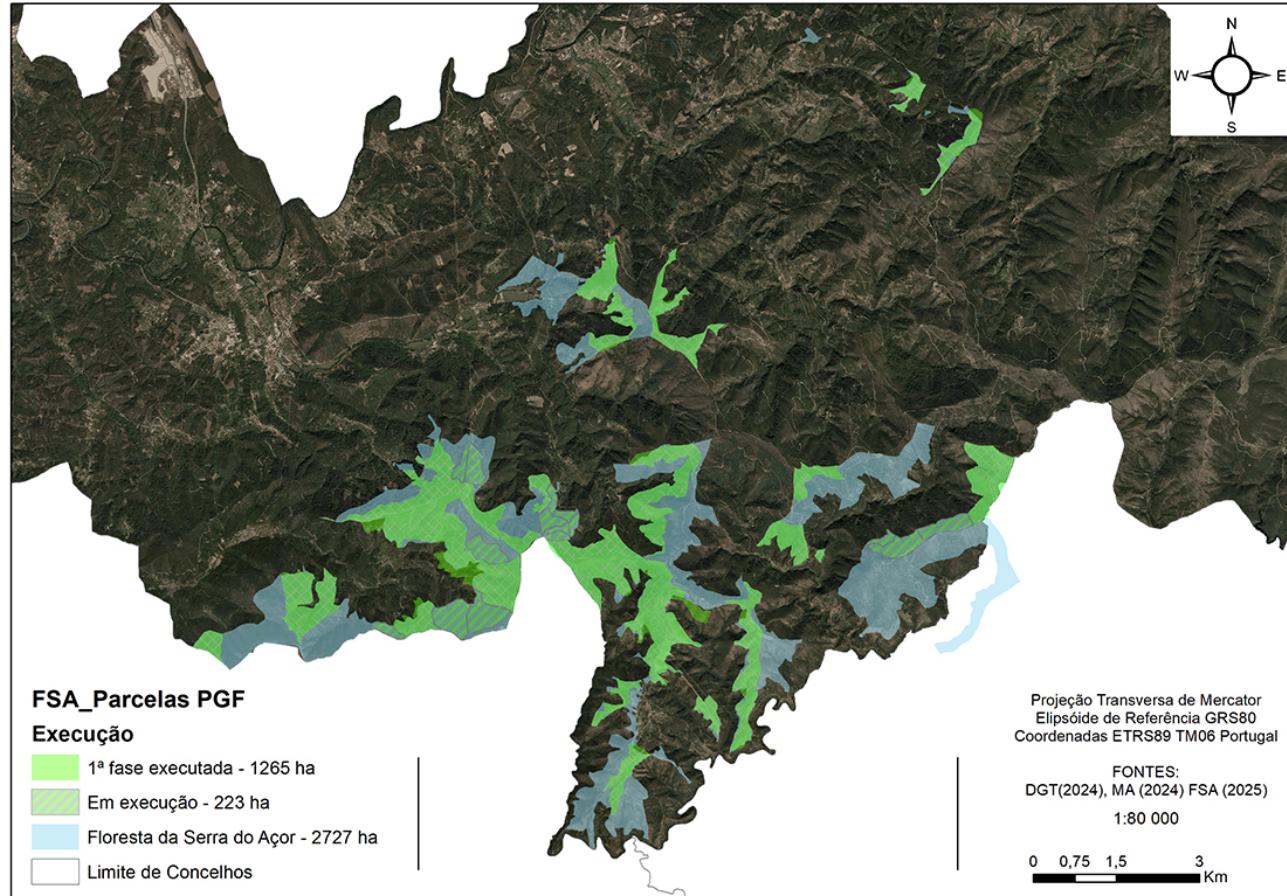
Inovação reconhecida

- Área-piloto na Agenda Mobilizadora transForm (PRR)
- Uso de IA e drones para monitorização florestal

Projeto-laboratório vivo

- Apoia investigação científica em silvicultura, ciências sociais e paisagem

Parcerias com instituições como a Universidade de Harvard



DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

Ordenamento sustentável do território, que concilia recuperação ecológica, valorização paisagística, produção rural e mitigação das alterações climáticas, em consonância com o Programa de Transformação da Paisagem, os princípios da Estratégia Europeia de Biodiversidade para 2030 e com a Lei do Restauro da Natureza (2024), deixando um legado mais equilibrado e resiliente para as gerações futuras.



VALOR EXEMPLAR

Modelo inovador e replicável

- Gestão colaborativa entre autarquia, privados, ensino superior e comunidades locais
- Enquadrado pela legislação nacional (ZIF e Baldios)

Impacto real no território

- 2.500 ha de reflorestação, 1,8 milhões de árvores autóctones
- Aumenta resiliência ao fogo, protege solos e água, reforça biodiversidade

Compromisso de longo prazo

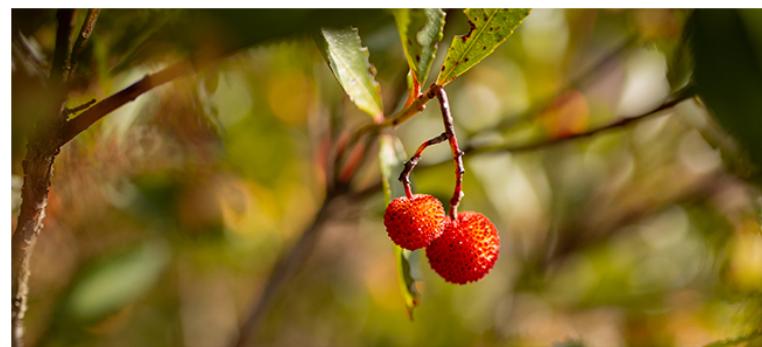
- Plano para 40 anos, com manutenção contínua

Inovação técnica

- Povoamentos mistos, espécies resilientes ao fogo, gestão adaptativa com apoio científico

Exemplo nacional

- Maior projeto de reflorestação em curso em Portugal com este modelo de governança
- Potencial de replicação noutras territórios com realidades semelhantes.



«Uma sociedade prospera verdadeiramente quando alguém planta árvores mesmo sabendo que nunca vai usufrui das suas sombras» [provérbio grego].

SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Período de Participação Pública – Elaboração e Aprovação do Plano de Gestão Florestal

Sessão de esclarecimento sobre o Plano de Gestão Florestal (Arganil, julho 2020)

Envolvimento educacional:

- Ações promovidas em datas comemorativas associadas à floresta, como o Dia da Árvore ou o Dia da Floresta Autóctone, bem como diversas atividades educativas e participativas desenvolvidas em estreita colaboração com o Agrupamento de Escolas de Arganil.
- Sessões de trabalho; Mestrado em Recursos Florestais da ESAC
- Apresentação Pública das Propostas de Transformação da Paisagem (abril 2023)



SENSIBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

Intercâmbio com a Universidade de Harvard – Graduate School of Design:

- «Terraced landscapes: Retrofitting agricultural communities affected by wildfires in Portugal»—Community Fellowship (2018);
- «The Canary in the Mine: Wildfires and rural Communities in the Mediterranean Hinterland»(2021);
- «The Canary in the Mine: De-Carbonize, De-Climatize, De-Colonize Rural Communities»(2023)

